

Autorização de Ligação ao Sistema n.º 19/2016

Unidade Industrial: SAPEC AGRO – Bacias Pluviais

1. **A SAPEC AGRO, S.A.**, com o Número de Identificação de Pessoa Coletiva n.º 503 463 060 e Código de Atividade Económica 20 200, localizada na Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias, 2910-440 Setúbal, tendo apresentado requerimento de ligação ao Sistema de Drenagem do Concelho de Setúbal para descarga de águas pluviais provenientes da Fábrica (AL 06/2015) e Fábrica do Enxofre (AL 03/2015), está autorizada a fazer a ligação nas condições genéricas aqui descritas e legislação aplicável.
2. Esta autorização corresponde a uma das cinco autorizações emitidas à SAPEC AGRO (uma autorização por ponto de ligação).
3. De acordo com as informações cedidas pelo Utente Industrial, a ligação destina-se à descarga de águas pluviais com origem industrial e potencialmente contaminadas, após armazenamento em bacias de retenção.
4. Poderá a ÁGUAS DO SADO, sempre que julgue necessário, ter acesso às instalações do industrial, no ponto de recolha de efluente e medição de caudal e procederá às colheitas e medições necessárias para a fiscalização das condições de descarga.
5. Para efeitos de auto-controlo, o industrial recolherá uma amostra representativa das águas a descarregar. Este auto-controlo deverá:
 - efetuar-se em cada bacia de retenção, após enchimento e antes da descarga no Sistema;
 - efetuar-se conforme procedimento de amostragem para lagoas, previamente acordado com a ÁGUAS DO SADO;
 - efetuar-se conforme plano em anexo (Anexo 2);
 - ser realizado em laboratório acreditado, previamente acordado com a ÁGUAS DO SADO;
 - ser efectuado segundo os métodos analíticos definidos no Anexo XXII do Decreto Lei n.º 236/98, de 1 de agosto;
 - ser enviado à ÁGUAS DO SADO, antes do início da descarga da lagoa analisada, juntamente com um quadro resumo em Excel dos resultados analíticos obtidos até à data.
6. O efluente não poderá ultrapassar os Valores Máximos Admissíveis estipulados no Anexo I, em anexo.



1 de 2

7. A descarga de cada bacia de retenção para o Sistema só poderá iniciar-se após verificação da conformidade dos resultados analíticos, conforme estabelecido no ponto anterior e autorização da ÁGUAS DO SADO. A não conformidade de um ou mais resultados deve ser comunicada à ÁGUAS DO SADO para análise e decisão sobre a descarga.
8. Sempre que os valores máximos admissíveis para os parâmetros fixados no Anexo 1 sejam excedidos, deve o Utente Industrial proceder, à sua custa, aos pré-tratamentos que se justificarem e sobre os quais terão inteira responsabilidade.
9. Não são admissíveis diluições puras e intencionais de águas a descarregar.
10. A Unidade Industrial deverá assegurar que a descarga de água residual não afecta negativamente a saúde do pessoal que opera o sistema, nem a durabilidade e as condições hidráulicas de escoamento do colector.
11. A Unidade Industrial deverá informar a ÁGUAS DO SADO, no prazo máximo de 12 horas, para o fax 265 549 340, sempre que se verifiquem descargas acidentais.
12. Os prejuízos resultantes de descargas acidentais serão objecto de indemnizações nos termos da lei.
13. Esta autorização tem o prazo de 2 anos a contar a partir da data da sua assinatura.
14. Esta autorização pode caducar mediante comunicação escrita, por correio registado de ÁGUAS DO SADO, SA, logo que haja qualquer alteração às condições expressas nesta autorização.

Setúbal, 18 de novembro de 2016

Direcção de Exploração



Ana Marques

Direcção Geral



Ana Oliveira

ANEXO 1

VALORES MÁXIMOS ADMISSÍVEIS DE PARÂMETROS - CARACTERÍSTICAS DAS ÁGUAS RESIDUAIS A SEREM VERIFICADAS À ENTRADA DO SISTEMA DE DRENAGEM DO CONCELHO DE SETÚBAL

(a que se refere o n.º 2 do Artigo 7.º do Regulamento Descarga de Águas Residuais no Sistema de Drenagem do Concelho de Setúbal)

1. Não podem afluir ao Sistema, águas residuais cujas concentrações, relativas aos parâmetros seguidamente listados e determinados em colheitas efetuadas de acordo com o Artigo 21.º do Regulamento de Exploração de ÁGUAS DO SADO sobre Descarga de Águas Residuais no Sistema de Drenagem do Concelho de Setúbal, excedam os correspondentes Valores Máximos Admissíveis (VMA), a seguir indicados:

SUBSTÂNCIAS A CONTROLAR	EXPRESSÃO DOS RESULTADOS	VMA	SUBSTÂNCIAS A CONTROLAR	EXPRESSÃO DOS RESULTADOS	VMA
pH	Escala Sörensen	5,5-9,5	Nitratos	mg/L NO ₃	50
Temperatura	°C	30	Nitritos	mg/L NO ₂	10
Cor	mg Pt-Co/L	2000	Fósforo total	mg/L P	20
CBO5 (20° C)	mg/L O ₂	500	Sulfatos	mg/L SO ₄	1000
CQO	mg/L O ₂	1200	Sulfitos	mg/L SO ₃	2,0
SST	mg/L	1000	Sulfuretos	mg/L S	2,0
Condutividade (20°C)	µS/cm	3000	Aldeídos	mg/L CH ₂ O	1,0
Cloretos totais	mg/L Cl	1000	Clorofórmio	mg/L	1,0
Cloro residual disponível total	mg/L Cl ₂	1,0	Detergentes (laurilsulfatos)	mg/L	50
Alumínio total	mg/L Al	10	Fenóis	mg/L C ₆ H ₅ OH	0,5
Arsénio Total	mg/L As	1,0	Hexaclorobenzeno (HCB)	mg/L	1,0
Boro total	mg/L B	1,0	Hexaclorobutadieno (HCBd)	mg/L	1,5
Cádmio total	mg/L Cd	0,2	Hexaclorociclohexano (HCH)	mg/L	2,0
Chumbo total	mg/L Pb	1,0	Hidrocarbonetos totais	mg/L	15
Cianetos totais	mg/L CN	0,5	Óleos e gorduras (solúveis em éter)	mg/L	100
Cobre total	mg/L Cu	1,0	Pentaclorofenol	mg/L	1,0
Crómio hexavalente	mg/L Cr (VI)	1,0	Tetracloroeto de carbono	mg/L	1,5
Crómio trivalente	mg/L Cr (III)	2,0	Aldrina, dieldrina, endrina e isodrina	µg/L	2,0
Crómio total	mg/L Cr	2,0	DDT	mg/L	0,2
Estanho total	mg/L Sn	2,0	1,2 - dicloroetano (DCE)	mg/L	0,2
Ferro total	mg/L Fe	2,5	Tricloroetileno (TRI)	mg/L	0,2
Manganês total	mg/L Mn	2,0	Percloroetileno (PER)	mg/L	0,1
Mercúrio total	mg/L Hg	0,05	Triclorobenzeno (TCB)	mg/L	0,1
Níquel total	mg/L Ni	2,0	Coliformes fecais	NMP/100 mL	10 ⁸
Prata total	mg/L Ag	1,5	Atrazina	µg/L	2,0
Selénio total	mg/L Se	0,1	Diurão	µg/L	2,0
Vanádio total	mg/L Va	10	Simazina	µg/L	2,0
Zinco total	mg/L Zn	5,0	Isoproturão	µg/L	2,0
Azoto amoniacal	mg/L NH ₄	60	Tributilestanho e seus compostos	µg/L	2,0
Azoto total	mg/L N	90	Trifenilestanho e seus compostos	µg/L	2,0

2. A Entidade Gestora poderá, a seu critério, admitir valores superiores aos indicados no número precedente, nos casos em que a capacidade do Sistema o permita.



Parâmetro	Periodicidade
pH	Pontual
SST	Pontual
CQO	Pontual
Hidrocarbonetos totais	Pontual
Aldrina, dieldrina, endrina e isodrina	Pontual
Simazina	Pontual

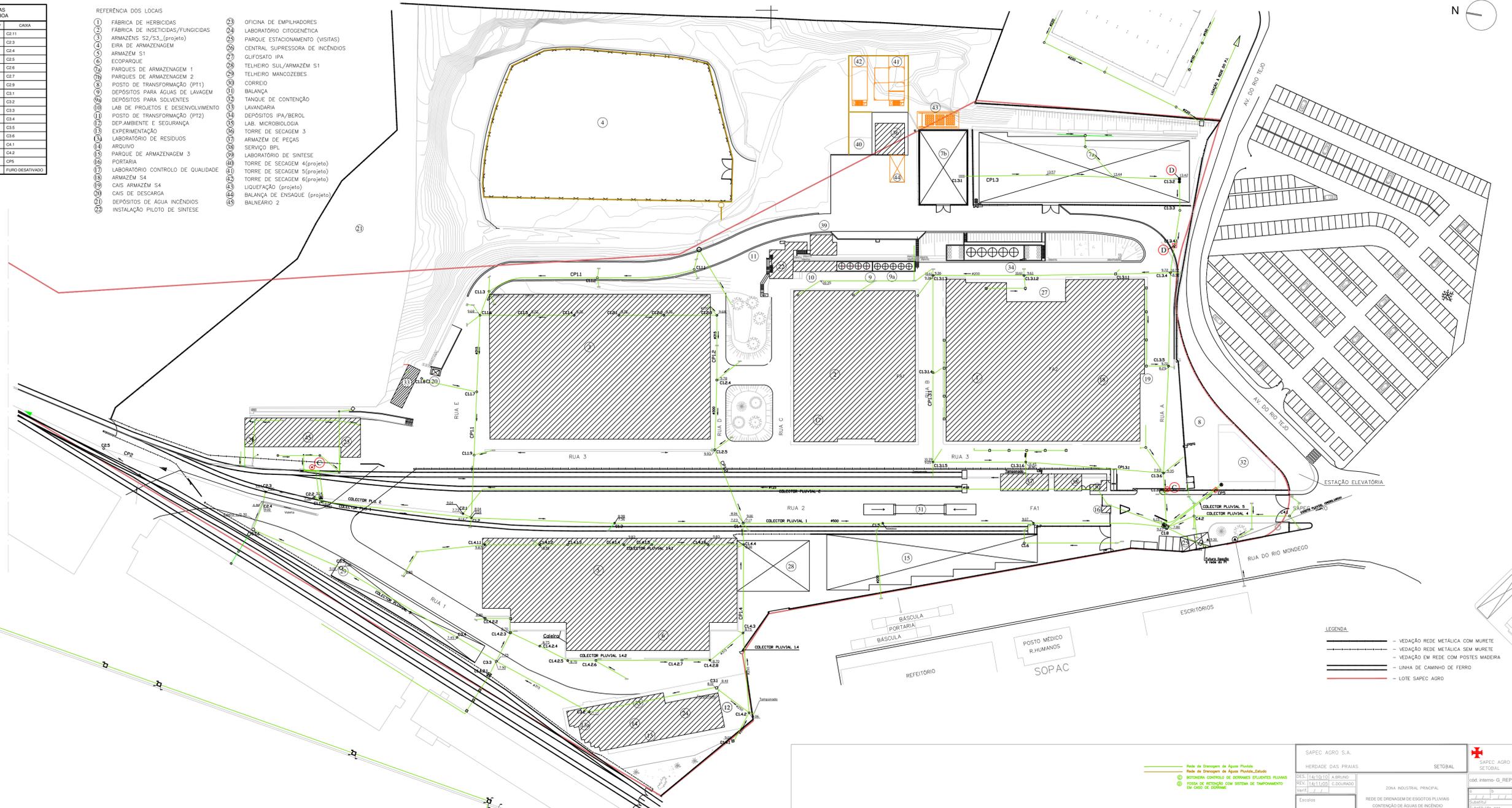
1. A descarga das águas pluviais está condicionada à apresentação dos resultados analíticos dos 4 primeiros parâmetros listados.
2. A totalidade dos resultados deve ser apresentados à ÁGUAS DO SADO no prazo de 30 dias após a colheita.
3. A amostra deve ser composta; tratando-se de águas acumuladas numa bacia de retenção a forma de composição da amostra deve ser proposta pela SAPEC AGRO e aprovada pela ÁGUAS DO SADO.



COORDENADAS DAS CAIXAS REDE PLUVIAL - DATUM LISBOA			COORDENADAS DAS CAIXAS REDE PLUVIAL - DATUM LISBOA				
Nº DO PONTO	COORDENADA M	COORDENADA P	CAIXA	Nº DO PONTO	COORDENADA M	COORDENADA P	CAIXA
1	-60939.945	-129020.753	C1.1	49	-60920.681	-129046.683	C2.11
2	-60941.206	-129020.659	C1.1.1	50	-60940.271	-129031.985	C2.3
3	-60940.364	-129020.154	C1.1.2	51	-60946.156	-129031.855	C2.4
4	-60939.020	-129020.267	C1.1.3	52	-60934.697	-129024.117	C2.5
5	-60937.948	-129049.671	C1.1.6	53	-60915.974	-129162.420	C2.6
6	-60948.485	-129035.027	C1.1.8	54	-60910.185	-129164.205	C2.7
7	-60917.842	-129054.523	C1.1.9	55	-60914.270	-129115.987	C2.9
8	-60940.215	-129056.652	C1.2	56	-60987.700	-129450.232	C3.1
9	-60904.318	-129423.189	C1.2.3	57	-61002.253	-129407.949	C3.2
10	-60970.256	-129426.498	C1.2.4	58	-60999.281	-129372.432	C3.3
11	-60902.452	-129440.232	C1.2.5	59	-60982.733	-129037.771	C3.4
12	-60904.112	-129429.333	C1.2	60	-60903.977	-129013.024	C3.5
13	-60794.499	-129013.009	C1.3.1	61	-60905.462	-129279.487	C3.6
14	-60820.347	-129039.618	C1.3.1.2	62	-60917.538	-129045.725	C4.1
15	-60831.240	-129058.139	C1.3.1.3	63	-60902.447	-129013.003	C4.2
16	-60860.132	-129012.824	C1.3.1.4	66	-60902.598	-129017.390	CPS
17	-60994.474	-129018.047	C1.3.1.5	67	-60746.762	-128930.818	FURO DESATIVADO
18	-60784.102	-129059.709	C1.3.2				
19	-60781.264	-129059.326	C1.3.4				
20	-60807.958	-129091.425	C1.3.4.1				
21	-60851.385	-129095.555	C1.3.5				
22	-60888.768	-129060.107	C1.3.6				
23	-60894.307	-129061.245	C1.3.7				
24	-60927.687	-129453.556	C1.4				
25	-61000.540	-129459.894	C1.4.1				
26	-60946.842	-129020.472	C1.4.1.1				
27	-60946.120	-129032.990	C1.4.1.2				
28	-60946.690	-129032.863	C1.4.1.3				
29	-60941.766	-129412.648	C1.4.1.4				
30	-60940.212	-129422.525	C1.4.1.5				
31	-60937.327	-129442.406	C1.4.1.6				
32	-60994.587	-129463.671	C1.4.2				
33	-60994.486	-129070.326	C1.4.2.1				
34	-60970.949	-129060.521	C1.4.2.2				
35	-60978.738	-129077.220	C1.4.2.3				
36	-60982.304	-129087.347	C1.4.2.4				
37	-60980.614	-129098.812	C1.4.2.5				
38	-60984.102	-129408.776	C1.4.2.6				
39	-60979.568	-129439.095	C1.4.2.7				
40	-60978.071	-129449.095	C1.4.2.8				
41	-60990.862	-129450.759	C1.4.3				
42	-60900.062	-129454.826	C1.4.4				
43	-60920.750	-129023.115	C1.5				
44	-60920.304	-129053.905	C1.6				
45	-60912.825	-129050.440	C1.7				
46	-60908.325	-129053.140	C1.8				
47	-60938.804	-129033.694	C2.1				
48	-60954.438	-129028.818	C2.10				

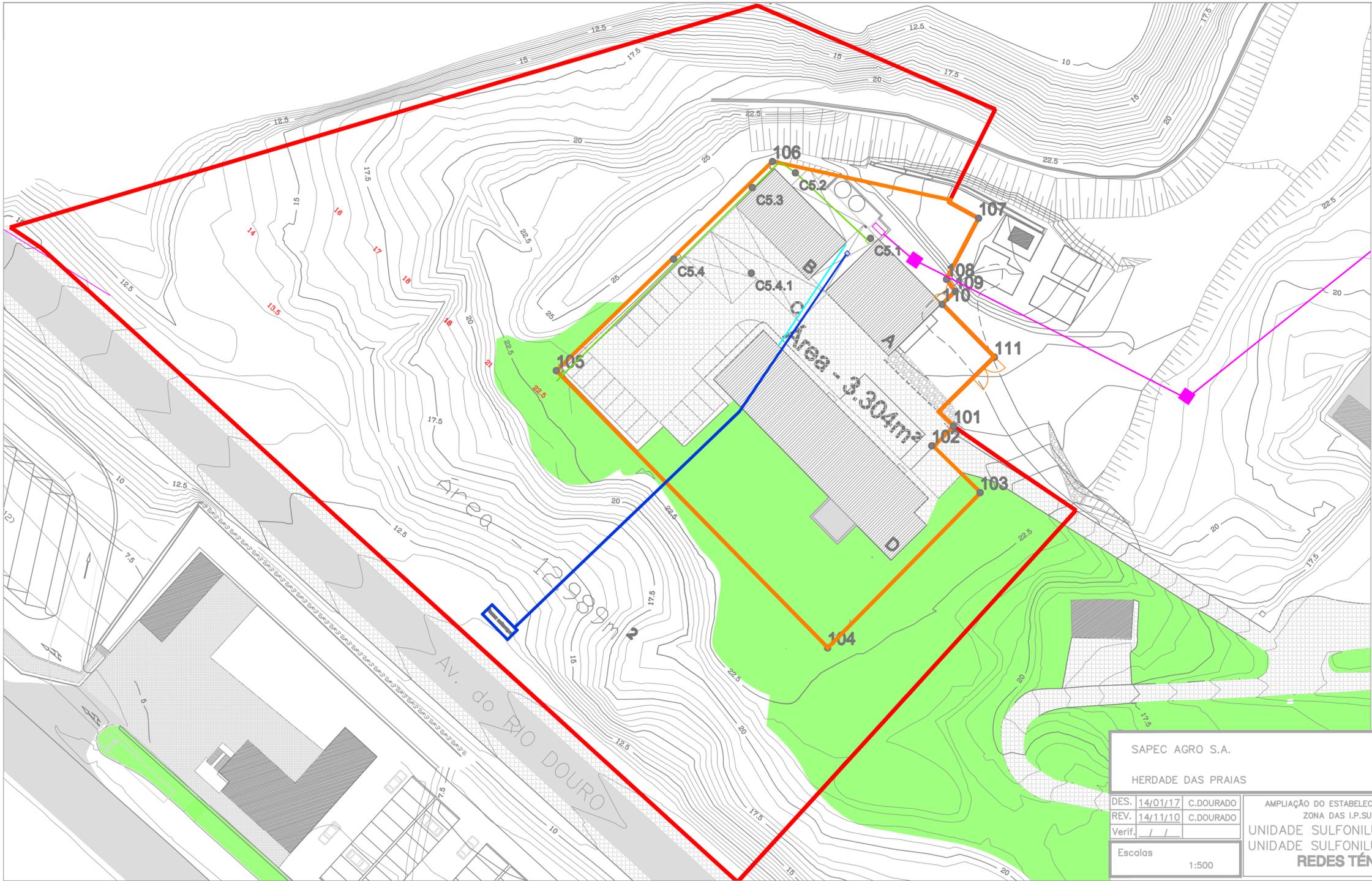
REFERÊNCIA DOS LOCAIS

- 1 FABRICA DE HERICIDAS
- 2 FABRICA DE INSETICIDAS/FUNGICIDAS
- 3 ARMAZENS S2/S3_(projeto)
- 4 ARMAZEM S1
- 5 ECOPARQUE
- 6 PARQUES DE ARMAZENAGEM 1
- 7 PARQUES DE ARMAZENAGEM 2
- 8 POSTO DE TRANSFORMAÇÃO (PT1)
- 9 DEPOSITOS PARA AGUAS DE LAVAGEM
- 10 DEPOSITOS PARA SOLVENTES
- 11 LAB DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO
- 12 POSTO DE TRANSFORMAÇÃO (PT2)
- 13 DEP-AMBIENTE E SEGURANÇA
- 14 EXPERIMENTAÇÃO
- 15 LABORATORIO DE RESIDUOS
- 16 ARQUIVO
- 17 PARQUE DE ARMAZENAGEM 3
- 18 PORTARIA
- 19 LABORATORIO CONTROLO DE QUALIDADE
- 20 ARMAZEM S4
- 21 CAIS ARMAZEM S4
- 22 CAIS DE DESCARGA
- 23 DEPOSITOS DE AGUA INCENDIOS
- 24 INSTALAÇÃO PILOTO DE SINTESE
- 25 OFICINA DE EMPILHADORES
- 26 LABORATORIO CITOGENETICA
- 27 PARQUE ESTACIONAMENTO (VISITAS)
- 28 CENTRAL SUPRESSORA DE INCENDIOS
- 29 GLIFOSATO IPA
- 30 TELHEIRO SUL/ARMAZEM S1
- 31 TELHEIRO MANCOZEBES
- 32 CORREIO
- 33 BALANCA
- 34 TANQUE DE CONTENÇÃO
- 35 LAVANDARIA
- 36 DEPOSITOS IPA/BEROL
- 37 LAB. MICROBIOLOGIA
- 38 TORRE DE SECAGEM 3
- 39 ARMAZEM DE PEÇAS
- 40 SERVIÇO BPL
- 41 LABORATORIO DE SINTESE
- 42 TORRE DE SECAGEM 4(projeto)
- 43 TORRE DE SECAGEM 5(projeto)
- 44 TORRE DE SECAGEM 6(projeto)
- 45 LIQUEFAÇÃO (projeto)
- 46 BALANCA DE ENSAQUE (projeto)
- 47 BALNEARIO 2



- LEGENDA
- VEDAÇÃO REDE METALICA COM MURETE
 - VEDAÇÃO REDE METALICA SEM MURETE
 - VEDAÇÃO EM REDE COM POSTES MADEIRA
 - LINHA DE CAMINHO DE FERRO
 - LOTE SAPEC AGRO

SAPEC AGRO S.A.		SETOBAL		SAPEC AGRO S.A. SETOBAL Lote Interno - G.REP. 14d
HERDADE DAS PRAIAS		ZONA INDUSTRIAL PRINCIPAL		
DES. 14.19.10	A.BRAND	DES. 14.13.02	C.LOUROADO	REDE DE DRENAGEM DE ESGOTOS PLUVIAIS CONTENÇÃO DE AGUAS DE INCENDIO
VER. 14.14		VER. 14.14		
Escala				Quantidade por



COORDENADAS DAS CAIXAS REDE PLUVIAL - DATUM LISBOA

Nº DO PONTO	COORDENADA M	COORDENADA P	CAIXA
101	-81141.833	-129780.823	C5.1
102	-81154.224	-129739.933	C5.2
103	-81161.281	-129742.336	C5.3
104	-81174.117	-129754.027	C5.4
105	-81161.410	-129788.304	C5.4.1

- LEGENDA**
- Limite de Propriedade 8P_12.989,00m²
 - Área alugada _SAPEC AGRO_ Estabelecimento Industrial_ 3.304,00m²
 - REDE DE ESGOTOS DOMÉSTICOS
 - REDE DE ESGOTOS PLUVIAIS
 - REDE DE ÁGUAS
 - REDE ELÉCTRICA

SAPEC AGRO S.A.		 SAPEC AGRO S.A. SETÚBAL
HERDADE DAS PRAIAS		
DES. 14/01/17	C.DOURADO	AMPLIAÇÃO DO ESTABELECIMENTO SAPEC AGRO ZONA DAS I.P.SULFONILUREIAS UNIDADE SULFONILUREIAS-LÍQUIDOS UNIDADE SULFONILUREIAS-SÓLIDOS REDES TÉCNICAS
REV. 14/11/10	C.DOURADO	
Verif. / /		
Escala: 1:500		cód. Interno- F8_E8D_E8P_RA_RE_14d a / / / b / / / c / / / Substituí / / / Substituído por / / /

Relatório de Testemunho

Organização:	SAPEC AGRO
Morada:	Avenida do Rio Tejo - Herdade das Praias 2910-440 Setúbal
Representantes:	Marta Branco & Ana Rita Castro
Local Visitado:	Caixas de Visita – SAPEC AGRO
Data(s) do testemunho:	30 de novembro de 2016
Técnico SGS:	Nuno Lopes
Data do Relatório:	15 de dezembro de 2016
Este relatório é confidencial. Distribuição: Representante da Organização (original), SGS	

1. Objectivos do Testemunho

Acompanhar a recolha de amostras de água pluvial, das caixas Sulfoniloreias, P11 (Fábrica Enxofre) e C2.11 (designação interna do cliente)
Descrever procedimento de Amostragem executado pelo cliente.

2. Descrição da Amostragem

a. Recolha

A amostragem foi executada nas caixas indicadas, às águas pluviais com recurso a recipiente em alumínio (ver fig. 1).



Fig 1 – Sistema de Recolha

b. Homogeneização da Amostra

As amostras recolhidas, foram posteriormente vertidas para um bidão de PEAD de 20 L, com a indicação da caixa respetiva e previamente lavado com água destilada. O conteúdo foi agitado manualmente, com o objectivo de garantir homogeneização da amostra.

c. Conservação das Amostras

O conteúdo de cada bidão PEAD de 20 litros, foi posteriormente distribuído da seguinte forma:

1 bidão PEAD de 5 litros por cada ponto de amostragem, perfazendo um total de 3, para controlo de qualidade em laboratório interno, com as seguintes indicações:

Caixa C2.11 – Laboratório CQ;
Caixa P11 Fábrica Enxofre – LCQ;
Sulfonilureias – LCQ.

5 garrafas de vidro escuro de 5 litros cada para a caixa C2.11, para análise interna de Pesticidas.

4 garrafas de vidro escuro de 5 litros cada para os restantes pontos de amostragem (Sulfonilureias e Caixa P11 – Fábrica Enxofre), perfazendo um total de 8, para análise interna de Pesticidas.

5 garrafas de PEAD de diferentes volumes, por cada ponto de amostragem, perfazendo um total de 15, para análise dos seguintes parâmetros: pH; NH₄⁺; Dureza Total; SO₄; NO₃; SST; CQO, P; NK; Ortofosfatos; Cobre Total e Sulfitos.

1 garrafa de vidro escuro de 500 ml, por cada ponto de amostragem, perfazendo um total de 3, para análise de TOC.



Fig. 2 – Garrafas contendo a amostra composta para as diferentes análises

O procedimento de conservação, seguiu as instruções definidas pelo laboratório.

Este documento foi emitido pela Companhia de acordo com as Condições Gerais de Serviço disponíveis em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Chama-se especial atenção às cláusulas referentes aos limites de responsabilidade, indemnização e jurisdição.
Informa-se qualquer portador deste documento que a informação nele contida reflete apenas as constatações da Companhia na altura da sua intervenção e dentro dos limites das instruções do Cliente, se existentes. A Companhia apenas é responsável perante o seu Cliente e este documento não exonera as partes envolvidas numa transação de exercerem todos os seus direitos e obrigações à luz da documentação dessa transação. Qualquer alteração não autorizada, adulteração ou falsificação do conteúdo ou aparência deste documento é ilegal e os transgressores poderão ser alvo de todas as ações legais previstas.



Fim do Relatório.

Anexos: Testemunho de Execução assinado em campo.

\Este documento foi emitido pela Companhia de acordo com as Condições Gerais de Serviço disponíveis em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Chama-se especial atenção às cláusulas referentes aos limites de responsabilidade, indemnização e jurisdição.
Informa-se qualquer portador deste documento que a informação nele contida reflete apenas as constatações da Companhia na altura da sua intervenção e dentro dos limites das instruções do Cliente, se existentes. A Companhia apenas é responsável perante o seu Cliente e este documento não exonera as partes envolvidas numa transação de exercerem todos os seus direitos e obrigações à luz da documentação dessa transação. Qualquer alteração não autorizada, adulteração ou falsificação do conteúdo ou aparência deste documento é ilegal e os transgressores poderão ser alvo de todas as ações legais previstas.

SGS Portugal, S.A. | Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Cupertino de Miranda, Lote 6, 1600-546 Lisboa, t(+351) 217 104 200, f(+351) 217 157 520
Rua Padre António, 232, Piso 4 – Fração 4.4, 4470-136 Maia, t(+351) 229 994 500, f(+351) 217 157 520
Capital Social 500.000 Euros - Reg. Com. de Lisboa - Contribuinte nº 500 417 660 - Mail: pt.info@sgs.com - Web: www.sgs.pt - Linha SGS: 808 200 747

Testemunho de Execução

No dia 30/11/2016, pelas 14h00, foi testemunhado pelo técnico

Nuno Filipe Batista Lopes

em

representação da SGS e pelo (a)

Marta Branco e Rita Castro

em

representação da SAPEC AGRO, a amostragem de águas pluviais, da(s) ~~bacia(s)~~ ^{caixas}

~~retenção~~ Sulforibeiras, Caixa P11 (fab. fixo) e Caixa C2.11 de acordo com a

seguinte metodologia:

Foram recolhidas nas caixas as águas da chuva e vertidas para um

bidão de 20 Litros. As amostras foram homogeneizadas e distribuídas por um

bidão de 5 Litros e 5 garrafas de vidro escuro para a caixa (C2.11) e 4 para as restantes, para análises

colocadas em 6 garrafa(s), ^{por par} identificadas com a seguinte

descrição Glic Total, Sulfato, TOC, C90, NK, Ortofosfato, pH, NH₄⁺, Dureza Total, SO₄, NO₃ e SST (Análises em lab. externo)

Assinaturas:

SGS Nuno Lopes

SAPEC AGRO Marta Branco ; Rita Castro

Anexos: Registo Fotográfico

SAPEC AGRO, S.A.
ZIP Caixa C2.11
Relatório emitido em 2016-05-30

Aprovado por:



Responsável Técnico
Environment, Health & Safety
(Marta Santos)

Aprovado por:



Diretor Técnico
SGS Multilab Portugal
(Ana Machado)

A SGS Portugal S.A. (SGS) manterá em arquivo os documentos que serviram de base à elaboração deste relatório pelo período de 1 ano após a sua conclusão e entrega ao cliente. Findo este período, a SGS reserva-se ao direito de proceder à sua destruição, exceto se o cliente comunicar por escrito, no prazo de 3 meses após a receção dos documentos / relatórios da SGS, a sua vontade de receber os documentos em causa.

Este documento foi emitido pela Companhia de acordo com as Condições Gerais de Serviço disponíveis em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Chama-se especial atenção às cláusulas referentes aos limites de responsabilidade, indemnização e jurisdição.

Informa-se qualquer portador deste documento que a informação nele contida reflete apenas as constatações da Companhia na altura da sua intervenção e dentro dos limites das instruções do Cliente, se existentes. A Companhia apenas é responsável perante o seu Cliente e este documento não exonera as partes envolvidas numa transação de exercerem todos os seus direitos e obrigações à luz da documentação dessa transação. Qualquer alteração não autorizada, adulteração ou falsificação do conteúdo ou aparência deste documento é ilegal e os transgressores poderão ser alvo de todas as ações legais previstas.

1. CERTIFICADOS DE ANÁLISE

Sapex Agro SA

Local da amostra – Estabelecimento SAPEC Agro (ZIP - Caixa C2.11)

Recolha realizada – 06 de abril de 2016

Águas pluviais

Análises realizadas no SGS Multilab – Evry França

Este serve para certificar que, com as instruções recebidas por V. Exas, junto apresentamos os resultados das análises obtidos :

2. RESULTADOS

Tabela 1 – Resultados obtidos SGS Multilab Evry (EV16-07842.001)

Quote

Análise	Método	Resultados Fábrica de Enxofres	Unidades
pH	NF EN ISO 10253:01 May 2012	7.3	Unidade pH
Temperatura	NF EN ISO 10253:01 MAY 2012	20.2	°C
Carência Química de Oxigénio	ISO 15705 (Tubes fermés) 15 Nov 2002	41	mg/L
Sólidos Suspensos Totais	NF EN 872 – Filtre C.AS :01 Jun 05	10	mg/L
Ortofosfatos	selon NF EN ISO 6878	8.13	mg/L

A SGS Portugal S.A. (SGS) manterá em arquivo os documentos que serviram de base à elaboração deste relatório pelo período de 1 ano após a sua conclusão e entrega ao cliente. Findo este período, a SGS reserva-se ao direito de proceder à sua destruição, exceto se o cliente comunicar por escrito, no prazo de 3 meses após a receção dos documentos / relatórios da SGS, a sua vontade de receber os documentos em causa.

Este documento foi emitido pela Companhia de acordo com as Condições Gerais de Serviço disponíveis em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Chama-se especial atenção às cláusulas referentes aos limites de responsabilidade, indemnização e jurisdição.

Informa-se qualquer portador deste documento que a informação nele contida reflete apenas as constatações da Companhia na altura da sua intervenção e dentro dos limites das instruções do Cliente, se existentes. A Companhia apenas é responsável perante o seu Cliente e este documento não exonera as partes envolvidas numa transação de exercerem todos os seus direitos e obrigações à luz da documentação dessa transação. Qualquer alteração não autorizada, adulteração ou falsificação do conteúdo ou aparência deste documento é ilegal e os transgressores poderão ser alvo de todas as ações legais previstas.

SGS Portugal, S.A.

Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Cupertino de Miranda Lote 6, 1600-546 Lisboa, t(+351)217 104 200, f(+351)707 200 329
Rua Padre António, 232, Piso 4 – Fração 4.4, 4470-136 Maia, t(+351)229 994 500, f(+351)707 200 329

Capital Social 500.000 Euros - Reg. Com. de Lisboa - Contribuinte nº 500 417 660 - Mail: pt.info@sgs.com - Web: www.sgs.pt - Linha SGS: 707 200 747

Análise	Método	Resultados Fábrica de Enxofres	Unidades
Fósforo total	NF EN ISO 11885	4.3	mg/L
Cobre total	NF EN ISO 11885	0.31	mg/L
Azoto Amoniacal	selon NF T 90-015-2	0.89	mg/L
Nitratos	selon NF EN ISO13395	6	mg/L
Azoto Kjeldhal	NF EN 25663: 01 Jan 94	2.6	mg/L
Sulfatos	selon NF T-90-040	35	mg/L
Sulfitos	NF EN ISO 10304-3 :01 Oct 97	< 0.50	mg/L
Clorpirifos	SPE-LV-LC-GCMSMS	0.450	µg/L
Clorpirifos-metil	SPE-LV-LC-GCMSMS	< 0.050	µg/L
Deltametrina	SPE-LV-LC-GCMSMS	0.11	µg/L
Diurão	SPE-LV-LC-GCMSMS	0.330	µg/L
Fipronil	SPE-LV-LC-GCMSMS	< 0.005	µg/L
Folpet	SPE-LV-LC-GCMSMS	< 0.10	µg/L
Isoproturão	SPE-LV-LC-GCMSMS	0.020	µg/L
Lambda-cialotrina	SPE-LV-LC-GCMSMS	1.100	µg/L

A SGS Portugal S.A. (SGS) manterá em arquivo os documentos que serviram de base à elaboração deste relatório pelo período de 1 ano após a sua conclusão e entrega ao cliente. Findo este período, a SGS reserva-se ao direito de proceder à sua destruição, exceto se o cliente comunicar por escrito, no prazo de 3 meses após a receção dos documentos / relatórios da SGS, a sua vontade de receber os documentos em causa.

Este documento foi emitido pela Companhia de acordo com as Condições Gerais de Serviço disponíveis em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Chama-se especial atenção às cláusulas referentes aos limites de responsabilidade, indemnização e jurisdição.

Informa-se qualquer portador deste documento que a informação nele contida reflete apenas as constatações da Companhia na altura da sua intervenção e dentro dos limites das instruções do Cliente, se existentes. A Companhia apenas é responsável perante o seu Cliente e este documento não exonera as partes envolvidas numa transação de exercerem todos os seus direitos e obrigações à luz da documentação dessa transação. Qualquer alteração não autorizada, adulteração ou falsificação do conteúdo ou aparência deste documento é ilegal e os transgressores poderão ser alvo de todas as ações legais previstas.

SGS Portugal, S.A.

Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Cupertino de Miranda Lote 6, 1600-546 Lisboa, t(+351)217 104 200, f(+351)707 200 329
Rua Padre António, 232, Piso 4 – Fração 4.4, 4470-136 Maia, t(+351)229 994 500, f(+351)707 200 329

Capital Social 500.000 Euros - Reg. Com. de Lisboa - Contribuinte nº 500 417 660 - Mail: pt.info@sgs.com - Web: www.sgs.pt - Linha SGS: 707 200 747

Análise	Método	Resultados Fábrica de Enxofres	Unidades
Linurão	SPE-LV-LC-GCMSMS	12.000	µg/L
Oxifluorfena	SPE-LV-LC-GCMSMS	4.00	µg/L
Permetrina	SPE-LV-LC-GCMSMS	< 0.050	µg/L
Propanil	SPE-LV-LC-GCMSMS	< 0.005	µg/L
2,4 D	SPE-LV-LC-GCMSMS	0.07	µg/L
Bentazona	SPE-LV-LC-GCMSMS	83.00	µg/L
Dimetoato	SPE-LV-LC-GCMSMS	0.800	µg/L
Terbutilazina	SPE-LV-LC-GCMSMS	13.000	µg/L
3,4 - Dicloroanilina	DIN 38407-16	< 1	µg/L
Pendimetalina	SPE-LV-LC-GCMSMS	2.200	µg/L
Famaxodona	SPE-LV-LC-GCMSMS	< 0.50	µg/L
Piriproxifen	SPE-LV-LC-GCMSMS	< 0.50	µg/L
Desetilterbutilazina	SPE-LV-LC-GCMSMS	2.600	µg/L
Fosmet	SPE-LV-LC-GCMSMS	< 0.05	µg/L

A SGS Portugal S.A. (SGS) manterá em arquivo os documentos que serviram de base à elaboração deste relatório pelo período de 1 ano após a sua conclusão e entrega ao cliente. Findo este período, a SGS reserva-se ao direito de proceder à sua destruição, exceto se o cliente comunicar por escrito, no prazo de 3 meses após a receção dos documentos / relatórios da SGS, a sua vontade de receber os documentos em causa.

Este documento foi emitido pela Companhia de acordo com as Condições Gerais de Serviço disponíveis em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Chama-se especial atenção às cláusulas referentes aos limites de responsabilidade, indemnização e jurisdição.

Informa-se qualquer portador deste documento que a informação nele contida reflete apenas as constatações da Companhia na altura da sua intervenção e dentro dos limites das instruções do Cliente, se existentes. A Companhia apenas é responsável perante o seu Cliente e este documento não exonera as partes envolvidas numa transação de exercerem todos os seus direitos e obrigações à luz da documentação dessa transação. Qualquer alteração não autorizada, adulteração ou falsificação do conteúdo ou aparência deste documento é ilegal e os transgressores poderão ser alvo de todas as ações legais previstas.

SGS Portugal, S.A.

Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Cupertino de Miranda Lote 6, 1600-546 Lisboa, t(+351)217 104 200, f(+351)707 200 329
Rua Padre António, 232, Piso 4 – Fração 4.4, 4470-136 Maia, t(+351)229 994 500, f(+351)707 200 329

Capital Social 500.000 Euros - Reg. Com. de Lisboa - Contribuinte nº 500 417 660 - Mail: pt.info@sgs.com - Web: www.sgs.pt - Linha SGS: 707 200 747

Análise	Método	Resultados Fábrica de Enxofres	Unidades
Dureza total	Por cálculo Ca (MO075 LA2007) + Mg (MO076 LA2007)	6	ºF
Carbono Orgânico Dissolvido	EN 1484	9.1	mg/L

Unquote

Anexo:

1) Boletim de análise EV16-07842.001

A SGS Portugal S.A. (SGS) manterá em arquivo os documentos que serviram de base à elaboração deste relatório pelo período de 1 ano após a sua conclusão e entrega ao cliente. Findo este período, a SGS reserva-se ao direito de proceder à sua destruição, exceto se o cliente comunicar por escrito, no prazo de 3 meses após a receção dos documentos / relatórios da SGS, a sua vontade de receber os documentos em causa.

Este documento foi emitido pela Companhia de acordo com as Condições Gerais de Serviço disponíveis em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Chama-se especial atenção às cláusulas referentes aos limites de responsabilidade, indemnização e jurisdição.

Informa-se qualquer portador deste documento que a informação nele contida reflete apenas as constatações da Companhia na altura da sua intervenção e dentro dos limites das instruções do Cliente, se existentes. A Companhia apenas é responsável perante o seu Cliente e este documento não exonera as partes envolvidas numa transação de exercerem todos os seus direitos e obrigações à luz da documentação dessa transação. Qualquer alteração não autorizada, adulteração ou falsificação do conteúdo ou aparência deste documento é ilegal e os transgressores poderão ser alvo de todas as ações legais previstas.

SGS Portugal, S.A.

Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Cupertino de Miranda Lote 6, 1600-546 Lisboa, t(+351)217 104 200, f(+351)707 200 329
Rua Padre António, 232, Piso 4 – Fração 4.4, 4470-136 Maia, t(+351)229 994 500, f(+351)707 200 329

Capital Social 500.000 Euros - Reg. Com. de Lisboa - Contribuinte nº 500 417 660 - Mail: pt.info@sgs.com - Web: www.sgs.pt - Linha SGS: 707 200 747

REFERENCES FOURNIES PAR LE CLIENT

Cde : SAPEC AGRO CAIXA C.2.11
Devis : DE15-1560
Reçu, le 06/04/16
Demandeur: Mme MATIAS Sandra
ClientID: EAU CAIXA C.2.11
Description:
Nature:
Commentaire:

SGS PORTUGAL
 POLO TECNOLOGICO DE LISBOA
 ENVIRONMENT & SAFETY
 LOTE 6, PISOS 0 e 1
 1600 546 LISBOA
 PORTUGAL

EVRY, le 2 - mai - 16

RAPPORT D'ESSAI
 EV16-07842.001

Page 1 sur 2

INFORMATIONS RELATIVES AU PRELEVEMENT/ ECHANTILLON

TEMPERATURE DE L'ENCEINTE A RECEPTION (°C)

6

		Commencé	Résultats	Unités	Min / Max
PESTICIDES APRES EXTRACTION DE LA PHASE SOLIDE PAR LV GCMS/LC MSMS	SPE-LV-LC-GCMSMS				
CHLORPYRIFOS(**)		13/04/2016	0,450	µg/L	
CHLORPYRIFOS-METHYL(**)		13/04/2016	<0,050	µg/L	
DELTAMETHRINE(**)		13/04/2016	0,11	µg/L	
DIURON(**)		13/04/2016	0,330	µg/L	
FIPRONIL(**)		13/04/2016	<0,005	µg/L	
FOLPET(**)		13/04/2016	<0,10	µg/L	
ISOPROTURON(**)		13/04/2016	0,020	µg/L	
LAMBA-CYHALOTRINE(**)		13/04/2016	1,100	µg/L	
LINURON(**)		13/04/2016	12,000	µg/L	
OXYFLUORFEN(**)		13/04/2016	4,00	µg/L	
(CIS,TRANS)-PERMETHRINE(**)		13/04/2016	<0,050	µg/L	
PROPANIL(**)		13/04/2016	<0,005	µg/L	
2,4-D(**)		13/04/2016	0,07	µg/L	
BENTAZONE(**)		13/04/2016	83,00	µg/L	
DIMETHOATE(**)		13/04/2016	0,800	µg/L	
TERBUTHYLAZINE(**)		13/04/2016	13,000	µg/L	
PENDIMETHALINE(**)		13/04/2016	2,200	µg/L	
FAMOXADONE(**)		13/04/2016	<0,50	µg/L	
DESETHYLTERBUTHYLAZINE(**)		13/04/2016	2,600	µg/L	
PHOSMET(**)		13/04/2016	<0,05	µg/L	
PYRIPROXYFEN(**)		13/04/2016	<0,50	µg/L	
(3+4)-CHLOROANILINE(**)	DIN 38407-16	12/04/2016	<1	µg/L	
pH A TEMPERATURE CI-DESSOUS(*)	NF EN ISO 10523	07/04/2016	7,3	Unité pH	
TEMPERATURE A PRISE DU pH(*)	NF EN ISO 10523	07/04/2016	20,2	°C	
DEMANDE CHIMIQUE EN OXYGENE(*)	ISO 15705 (Tubes Fermés) 15 Nov 2002	08/04/2016	41	mg/L	
MATIERES EN SUSPENSION(*)	NF EN 872 - Filtre C.A.S	07/04/2016	10	mg/L	
ORTHOPHOSPHATES(*)	selon NF EN ISO 6878	07/04/2016	8,13	mg/L	

Les paramètres avec deux astérisques sont réalisés suivant EN ISO 17025 sous accréditation DAkkS (reconnue équivalente par tous les accréditeurs signataires du MLA d'EA) par un autre laboratoire du groupe SGS.

Les prestations rapportées dans ce document et couvertes par l'accréditation COFRAC sont identifiées par le symbole (*)

Le présent rapport ne concerne que le produit soumis à l'analyse.

La reproduction de ce document n'est autorisée que sous sa forme intégrale. Il comporte 2 page(s).

Le présent rapport est émis par la Société conformément à ses conditions Générales de Services (copie disponible sur demande).

		Commencé	Résultats	Unités	Min / Max
MINERALISATION METAUX TOTAUX(*)	NF EN ISO 11885 § 9.4 - HNO3	11/04/2016	-		
PHOSPHORE(*)	NF EN ISO 11885	29/04/2016	4,3	mg/L	
CUIVRE(*)	NF EN ISO 11885	29/04/2016	0,31	mg/L	
NITRITES(*)	selon NF EN 26777/ ISO 6777	07/04/2016	0,16	mg/L	
NITRITES (mgN/l)(*)	selon NF EN 26777/ ISO 6777	07/04/2016	0,048	mg/L	
NITRATES(*)	selon NF EN ISO 13395	07/04/2016	6	mg/L	
NITRATES (mgN/l)(*)	selon NF EN ISO 13395	07/04/2016	1,31	mg/L	
AZOTE KJELDAHL(*)	NF EN 25663	11/04/2016	2,6	mg/L	
SULFATES	selon NF T 90-040	07/04/2016	35	mg/L	
SULFITES	NF EN ISO 10304-3	19/04/2016	<0,50	mg/L	
TITRE HYDROTOMETRIQUE	Par calcul Ca (MO075 LA2007) + Mg (MO076 LA2007)	07/04/2016	6	°F	
AMMONIUM (mgN/l)(*)	selon NF T 90-015-2	07/04/2016	0,89	mg/L	
AMMONIUM(*)	selon NF T 90-015-2	07/04/2016	1,14	mg/L	
COD(**)	EN 1484	12/04/2016	9,1	mg/L	

Absence de date de prélèvement sur la demande d'analyse: attention, si le délai entre le prélèvement et la réception au laboratoire de vos échantillons est supérieur à 48 heures, cela peut avoir une incidence sur les résultats d'analyse obtenus.



THIBAUT ROBIN
INGENIEUR MATRICIEL

Les paramètres avec deux astérisques sont réalisés suivant EN ISO 17025 sous accréditation DAkkS (reconnue équivalente par tous les accréditeurs signataires du MLA d'EA) par un autre laboratoire du groupe SGS.

Les prestations rapportées dans ce document et couvertes par l'accréditation COFRAC sont identifiées par le symbole (*)

Le présent rapport ne concerne que le produit soumis à l'analyse.

La reproduction de ce document n'est autorisée que sous sa forme intégrale. Il comporte 2 page(s).

Le présent rapport est émis par la Société conformément à ses conditions Générales de Services (copie disponible sur demande).

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 05918 de 2016-11-30
Início da Análise em: 2016-11-30
Conclusão da Análise em: 2016-12-29

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente
Ponto de Colheita: Caixa C.2.11 - Lote Fabril
Efectuada em: 2016-11-30 às 14:30

Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 16,0°C.

Rótulo: -----

Cliente:

SAPEC AGRO, SA
Av. do Rio Tejo
2910-440 Setúbal

Matriz: Água Residual (Pluvial)

Nota(s):

Valores limite fornecidos pelo cliente.

Parâmetro		Resultado	Valor Limite	Método de Ensaio
pH	20°C	6,76	5 a 9	M.M. 2.2.1 (2015-12-21)
Dureza		71 mg(CaCO3)/L	---	SMEWW 2340 B
Carência Química de Oxigénio		39 mg(O2)/L	---	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Fósforo total		2,4 mg(P)/L	1	M.M. 4.8 (2016-05-06)
Azoto Amoniacal		0,37 mg(NH4)/L	1	M.M. 4.1 (COL) (2016-08-31)
Azoto Kjeldahl		< 3 mg(N)/L	2	SMEWW 4500 Norg - B.C
Sólidos Suspensos Totais		0,15 g/L	---	SMEWW 2540 D
Ortofosfato		1,9 mg(PO4)/L	---	M.M. 4.8 (2016-05-06)
Nitrato		2,0 mg(NO3)/L	---	SMEWW 4110 B
Sulfato		11 mg(SO4)/L	250	SMEWW 4110 B
Cálcio	(a)	26 mg/L	---	ISO 11885:2007
Magnésio	(a)	1,6 mg/L	---	ISO 11885:2007
Cobre Total	(a)	310 µg/L	7,8	ISO 11885:2007
Carbono Orgânico Dissolvido		3,5 mg C/L	---	SMEWW 5310 C
Sulfito	(*)(#)	< 1,0 mg/L	---	W-SO3-IC

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

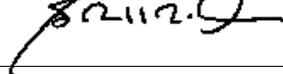
Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

Observações

- (a) Digestão da amostra: M.M. 10.1 (2005-05-16) (Microondas).
- (#) Ensaio subcontratado acreditado.

Lisboa, 2016-12-29

O Laboratório de Análises



Mário Dias
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

*Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.*

BOLETIM DE ANÁLISE

Nº Boletim:	<u>23/2016</u>	Nº Amostra:	<u>630/16</u>
Referência Externa Amostra:	<u>int 16/2016</u>		
Análise requisitada por:	<u>Departamento de Ambiente e Segurança</u>		
Início / Conclusão da análise:	<u>2016-11-30 / 2016-12-28</u>		
Data Recepção:	<u>2016-11-30</u>		

Dados da Amostra:

Colhida por: Rita Castro / Marta Branco
 Ponto de colheita: Caixa C.2.11 - Lote Fabril
 Data amostragem: 2016-11-30

Matriz: Água Natural
 Origem: Água Pluvial

Resultados:

Parâmetro	Resultado (µg/L)	Valor Referência (µg/L) ^a	Método ^b
Isoproturão	0,33	0,3	ELL-LC-MS/MS ^c
Linurão	1,6	0,2	ELL-LC-MS/MS ^c
Diurão	0,33	0,2	ELL-LC-MS/MS ^c
Terbutilazina	2,4	0,22	ELL-LC-MS/MS ^c
Famoxadona	< 0,10	0,1	ELL-LC-MS/MS ^c
Piriproxifena	< 0,010	0,01	ELL-LC-MS/MS ^c
Fosmete	1,4	0,1	ELL-LC-MS/MS ^c
Fipronil	< 0,10	0,10	ELL-LC-MS/MS ^c
Desetilterbutilazina	0,43	0,14	ELL-LC-MS/MS ^c
Clorpirifos-metilo	0,43	0,03	ELL-LC-MS/MS ^c
Clorpirifos	2,9	0,03	ELL-LC-MS/MS ^c
Dimetoato	0,51	0,07	ELL-LC-MS/MS ^c
Pendimetalina	2,2	0,07	ELL-LC-MS/MS ^c
Propanil	16,0	0,1	ELL-LC-MS/MS ^c
Oxifluorfena	0,98	0,01	ELL-GC-MS/MS ^d
3,4-dicloroanilina	< 0,20	0,2	ELL-GC-MS/MS ^d
Folpete	1,8	0,1	ELL-GC-MS/MS ^d
Deltametrina	< 0,010	0,01	ELL-GC-MS/MS ^d
Permetrina	< 0,010	0,01	ELL-GC-MS/MS ^d
Lambda-cialotrina	< 0,010	0,01	ELL-GC-MS/MS ^d
2,4-D	< 0,30	0,3	ID-UPLC-TQ-S-micro ^e
Bentazona	31,2	80	ID-UPLC-TQ-S-micro ^e

Observações:

- ^a Declaração de Impacte Ambiental - Agência Portuguesa do Ambiente.
- ^b Métodos internos validados de acordo com procedimentos internos e respectivas Instruções de Trabalho do Laboratório de Resíduos.
- ^c ELL-LC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa.
- ^d ELL-GC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa.
- ^e ID-UPLC-TQ-S-micro: Injecção directa, análise por cromatografia líquida de ultraeficiência acoplada a espectrometria de massa

Data: 2016-12-28

Analista

V. G. Afonso

Responsável Laboratório de Resíduos

Helena Figueiredo



SAPEC AGRO, S.A.

Sulfonilureias

Relatório emitido em 2016-05-30

Aprovado por:

**Responsável Técnico
Environment, Health & Safety
(Marta Santos)**

Aprovado por:

**Diretor Técnico
SGS Multilab Portugal
(Ana Machado)**

A SGS Portugal S.A. (SGS) manterá em arquivo os documentos que serviram de base à elaboração deste relatório pelo período de 1 ano após a sua conclusão e entrega ao cliente. Findo este período, a SGS reserva-se ao direito de proceder à sua destruição, exceto se o cliente comunicar por escrito, no prazo de 3 meses após a receção dos documentos / relatórios da SGS, a sua vontade de receber os documentos em causa.

Este documento foi emitido pela Companhia de acordo com as Condições Gerais de Serviço disponíveis em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Chama-se especial atenção às cláusulas referentes aos limites de responsabilidade, indemnização e jurisdição.

Informa-se qualquer portador deste documento que a informação nele contida reflete apenas as constatações da Companhia na altura da sua intervenção e dentro dos limites das instruções do Cliente, se existentes. A Companhia apenas é responsável perante o seu Cliente e este documento não exonera as partes envolvidas numa transação de exercerem todos os seus direitos e obrigações à luz da documentação dessa transação. Qualquer alteração não autorizada, adulteração ou falsificação do conteúdo ou aparência deste documento é ilegal e os transgressores poderão ser alvo de todas as ações legais previstas.

SGS Portugal, S.A.

Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Cupertino de Miranda Lote 6, 1600-546 Lisboa, t(+351)217 104 200, f(+351)707 200 329

Rua Padre António, 232, Piso 4 – Fração 4.4, 4470-136 Maia, t(+351)229 994 500, f(+351)707 200 329

Capital Social 500.000 Euros - Reg. Com. de Lisboa - Contribuinte nº 500 417 660 - Mail: pt.info@sgs.com - Web: www.sgs.pt - Linha SGS: 707 200 747

1. CERTIFICADOS DE ANÁLISE

Sapex Agro SA

Local da amostra – Estabelecimento SAPEC Agro (Sulfonilureias)

Recolha realizada – 21 de abril de 2016

Águas pluviais

Análises realizadas no SGS Multilab – Evry França

Este serve para certificar que, com as instruções recebidas por V. Exas, junto apresentamos os resultados das análises obtidos :

2. RESULTADOS

Tabela 1 – Resultados obtidos SGS Multilab Evry (EV16-09195.001 Revision 1)

Quote

Análise	Método	Resultados Fábrica de Enxofres	Unidades
pH	NF EN ISO 10253:01 May 2012	7.2	Unidade pH
Temperatura	NF EN ISO 10253:01 MAY 2012	21.1	°C
Carência Química de Oxigénio	ISO 15705 (Tubes fermés) 15 Nov 2002	< 10	mg/L
Sólidos Suspensos Totais	NF EN 872 – Filtre C.AS :01 Jun 05	7	mg/L
Ortofosfatos	selon NF EN ISO 6878	0.72	mg/L

A SGS Portugal S.A. (SGS) manterá em arquivo os documentos que serviram de base à elaboração deste relatório pelo período de 1 ano após a sua conclusão e entrega ao cliente. Findo este período, a SGS reserva-se ao direito de proceder à sua destruição, exceto se o cliente comunicar por escrito, no prazo de 3 meses após a receção dos documentos / relatórios da SGS, a sua vontade de receber os documentos em causa.

Este documento foi emitido pela Companhia de acordo com as Condições Gerais de Serviço disponíveis em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Chama-se especial atenção às cláusulas referentes aos limites de responsabilidade, indemnização e jurisdição.

Informa-se qualquer portador deste documento que a informação nele contida reflete apenas as constatações da Companhia na altura da sua intervenção e dentro dos limites das instruções do Cliente, se existentes. A Companhia apenas é responsável perante o seu Cliente e este documento não exonera as partes envolvidas numa transação de exercerem todos os seus direitos e obrigações à luz da documentação dessa transação. Qualquer alteração não autorizada, adulteração ou falsificação do conteúdo ou aparência deste documento é ilegal e os transgressores poderão ser alvo de todas as ações legais previstas.

Análise	Método	Resultados Fábrica de Enxofres	Unidades
Fósforo total	NF EN ISO 11885	0.6	mg/L
Azoto Amoniacal	selon NF T 90-015-2	0.12	mg/L
Nitratos	selon NF EN ISO13395	< 1	mg/L
Azoto Kjeldhal	NF EN 25663: 01 Jan 94	< 1.0	mg/L
Sulfatos	selon NF T-90-040	3	mg/L
Sulfitos	NF EN ISO 10304-3 :01 Oct 97	< 0.50	mg/L
Terbutilazina	SPE-LV-LC-GCMSMS	1.900	µg/L

Unquote

Anexo:

- 1) Boletim de análise EV16-09195.001.001 Revision 1

A SGS Portugal S.A. (SGS) manterá em arquivo os documentos que serviram de base à elaboração deste relatório pelo período de 1 ano após a sua conclusão e entrega ao cliente. Findo este período, a SGS reserva-se ao direito de proceder à sua destruição, exceto se o cliente comunicar por escrito, no prazo de 3 meses após a receção dos documentos / relatórios da SGS, a sua vontade de receber os documentos em causa.

Este documento foi emitido pela Companhia de acordo com as Condições Gerais de Serviço disponíveis em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Chama-se especial atenção às cláusulas referentes aos limites de responsabilidade, indemnização e jurisdição.

Informa-se qualquer portador deste documento que a informação nele contida reflete apenas as constatações da Companhia na altura da sua intervenção e dentro dos limites das instruções do Cliente, se existentes. A Companhia apenas é responsável perante o seu Cliente e este documento não exonera as partes envolvidas numa transação de exercerem todos os seus direitos e obrigações à luz da documentação dessa transação. Qualquer alteração não autorizada, adulteração ou falsificação do conteúdo ou aparência deste documento é ilegal e os transgressores poderão ser alvo de todas as ações legais previstas.

SGS Portugal, S.A. | Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Cupertino de Miranda Lote 6, 1600-546 Lisboa, t(+351)217 104 200, f(+351)707 200 329
 Rua Padre António, 232, Piso 4 – Fração 4.4, 4470-136 Maia, t(+351)229 994 500, f(+351)707 200 329
 Capital Social 500.000 Euros - Reg. Com. de Lisboa - Contribuinte nº 500 417 660 - Mail: pt.info@sgs.com - Web: www.sgs.pt - Linha SGS: 707 200 747

REFERENCES FOURNIES PAR LE CLIENT

Cde : DEMANDE DU 22/05/16
Devis : DE15-1560
Reçu, le 22/04/16
Demandeur: Mme MATIAS Sandra
ClientID: EAU SAPEC AGRO SULFURINEIRAS
Description:
Nature:
Commentaire:

SGS PORTUGAL
 POLO TECNOLOGICO DE LISBOA
 ENVIRONMENT & SAFETY
 LOTE 6, PISOS 0 e 1
 1600 546 LISBOA
 PORTUGAL

EVRY, le 25 - mai - 16

RAPPORT D'ESSAI
 EV16-09195.001
 Révision 1

Page 1 sur 2

Ce document annule et remplace le document de même numéro émis antérieurement. Celui-ci doit être détruit ou retourné au laboratoire.

INFORMATIONS RELATIVES AU PRELEVEMENT/ ECHANTILLON

TEMPERATURE DE L'ENCEINTE A RECEPTION (°C)

8

		Commencé	Résultats	Unités	Min / Max
TERBUTHYLAZINE(**)	SPE-LV-LC-GCMSMS	28/04/2016	1,900	µg/L	
pH A TEMPERATURE CI-DESSOUS(*)	NF EN ISO 10523	25/04/2016	7,2	Unité pH	
TEMPERATURE A PRISE DU pH(*)	NF EN ISO 10523	25/04/2016	21,1	°C	
DEMANDE CHIMIQUE EN OXYGENE(*)	ISO 15705 (Tubes Fermés) 15 Nov 2002	25/04/2016	<10	mg/L	
MATIERES EN SUSPENSION(*)	NF EN 872 - Filtre C.A.S	25/04/2016	7	mg/L	
ORTHOPHOSPHATES(*)	selon NF EN ISO 6878	26/04/2016	0,72	mg/L	
MINERALISATION METAUX TOTAUX(*)	NF EN ISO 11885 § 9.4 - HNO3	26/04/2016	-		
PHOSPHORE(*)	NF EN ISO 11885	11/05/2016	0,6	mg/L	
NITRATES(*)	selon NF EN ISO 13395	26/04/2016	<1	mg/L	
NITRATES (mgN/l)(*)	selon NF EN ISO 13395	26/04/2016	<0,23	mg/L	
AZOTE KJELDAHL(*)	NF EN 25663	26/04/2016	<1,0	mg/L	
SULFATES	selon NF T 90-040	26/04/2016	3	mg/L	
SULFITES	NF EN ISO 10304-3	06/05/2016	<0,50	mg/L	
AMMONIUM (mgN/l)(*)	selon NF T 90-015-2	26/04/2016	0,12	mg/L	
AMMONIUM(*)	selon NF T 90-015-2	26/04/2016	0,16	mg/L	

Absence de date de prélèvement sur la demande d'analyse: attention, si le délai entre le prélèvement et la réception au laboratoire de vos échantillons est supérieur à 48 heures, cela peut avoir une incidence sur les résultats d'analyse obtenus.



THIBAUT ROBIN
 INGENIEUR MATRICIEL

Les paramètres avec deux astérisques sont réalisés suivant EN ISO 17025 sous accréditation DAkkS (reconnue équivalente par tous les accréditeurs signataires du MLA d'EA) par un autre laboratoire du groupe SGS.

Les prestations rapportées dans ce document et couvertes par l'accréditation COFRAC sont identifiées par le symbole (*)

Le présent rapport ne concerne que le produit soumis à l'analyse.

La reproduction de ce document n'est autorisée que sous sa forme intégrale. Il comporte 2 page(s).

Le présent rapport est émis par la Société conformément à ses conditions Générales de Services (copie disponible sur demande).

Ce document annule et remplace le document de même numéro émis antérieurement. Celui-ci doit être détruit ou retourné au laboratoire.

Les paramètres avec deux astérisques sont réalisés suivant EN ISO 17025 sous accréditation DAkkS (reconnue équivalente par tous les accréditeurs signataires du MLA d'EA) par un autre laboratoire du groupe SGS.

Les prestations rapportées dans ce document et couvertes par l'accréditation COFRAC sont identifiées par le symbole (*)

Le présent rapport ne concerne que le produit soumis à l'analyse.

La reproduction de ce document n'est autorisée que sous sa forme intégrale. Il comporte 2 page(s).

Le présent rapport est émis par la Société conformément à ses conditions Générales de Services (copie disponible sur demande).



Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 05918 de 2016-11-30
Início da Análise em: 2016-11-30
Conclusão da Análise em: 2016-12-27

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente
Ponto de Colheita: **IP/Sulfonilureias**
Efectuada em: 2016-11-30 às 14:00

Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 14,9°C.

Rótulo: -----

Nota(s):

Valores limite fornecidos pelo cliente.

Cliente:

SAPEC AGRO, SA
Av. do Rio Tejo
2910-440 Setúbal

Matriz: Água Residual (Pluvial)

Parâmetro		Resultado	Valor Paramétrico	Método de Ensaio
pH	20°C	8,99	5 a 9	M.M. 2.2.1 (2015-12-21)
Carência Química de Oxigénio		30 mg(O ₂)/L	---	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Fósforo total		1,3 mg(P)/L	1	M.M. 4.8 (2016-05-06)
Azoto Amoniacal		< 0,05 mg(NH ₄)/L	1	M.M. 4.1 (COL) (2016-08-31)
Azoto Kjeldahl		< 3 mg(N)/L	2	SMEWW 4500 Norg - B,C
Sólidos Suspensos Totais		0,10 g/L	---	SMEWW 2540 D
Ortofosfato		1,8 mg(PO ₄)/L	---	M.M. 4.8 (2016-05-06)
Nitrato		1,9 mg(NO ₃)/L	---	SMEWW 4110 B
Sulfato		12 mg(SO ₄)/L	250	SMEWW 4110 B
Sulfito	(*)(#)	< 1,0 mg/L	---	W-SO3-IC

Observações

(a) Digestão da amostra: M.M. 10.1 (2005-05-16) (Microondas).
(#) Ensaio subcontratado acreditado.

Lisboa, 2016-12-29

O Laboratório de Análises

Mário Dias
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

Observações:

- ^a Declaração de Impacte Ambiental - Agência Portuguesa do Ambiente.
- ^b Métodos internos validados de acordo com procedimentos internos e respectivas Instruções de Trabalho do Laboratório de Resíduos.
- ^c ELL-LC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa.

Data: 2016-12-28

Analista

V. C. Afrey

Responsável Laboratório de Resíduos

Helena Figueiredo

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 00127 de 2016-01-12

Início da Análise em: 2016-01-12

Conclusão da Análise em: 2016-01-15

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente

Ponto de Colheita: Reservatório 3

Efectuada em: 2016-01-12 às 10:15

Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 14,6°C. Pesticidas subcontratados.

Rótulo: -----

Resultados

Parâmetro		Resultado	Método
pH	22°C	7,34	SMEWW 4500 H+ B
Carência Química de Oxigénio		29 mg(O ₂)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais		87 mg/L	SMEWW 2540 - D
Hidrocarbonetos		0,8 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)
Aldrina	(*)(#)	< 0,0050 µg/L	W-OCPECD01
Isodrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Dieldrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Endrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Simazina	(*)(#)	1,31 ± 0,39 µg/L	W-PESLMS02

Observações

(#) Parâmetro subcontratado acreditado.

Lisboa, 2016-02-17

O Laboratório de Análises
Georgina Sarmento

Eng^a Georgina Sarmento
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 00888 de 2016-02-01

Início da Análise em: 2016-02-01

Conclusão da Análise em: 2016-02-12

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente

Ponto de Colheita: Reservatório 1

Efectuada em: 2016-02-01 às 09:20

Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 13,20°C. Pesticidas subcontratados.

Rótulo: -----

Resultados

Parâmetro	Resultado	Método
pH	20°C 7,7	SMEWW 4500 H+ B
Carência Química de Oxigénio	56 mg(O2)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais	0,33 g/L	SMEWW 2540 - D
Hidrocarbonetos totais	3,7 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)
Aldrina	(*)(#) < 0,0050 µg/L	W-OCPECD01
Isodrina	(*)(#) < 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Dieldrina	(*)(#) < 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Endrina	(*)(#) < 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Simazina	(*)(#) 1,97 ± 0,59 µg/L	W-PESLMS02

Observações

(#) Parâmetro subcontratado acreditado.

Lisboa, 2016-02-16

O Laboratório de Análises
Georgina Sarmento

Eng^a Georgina Sarmento
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 01154 de 2016-02-17

Início da Análise em: 2016-02-17

Conclusão da Análise em: 2016-03-01

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente

Ponto de Colheita: Reservatório 3

Efectuada em: 2016-02-17 às 14:00

Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 12,0°C. Pesticidas subcontratados.

Rótulo: -----

Resultados

Parâmetro	Resultado	Método
pH	20°C 7,7	SMEWW 4500 H+ B
Carência Química de Oxigénio	30 mg(O2)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais	89 mg/L	SMEWW 2540 - D
Hidrocarbonetos totais	0,7 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)
Aldrina	(*)(#) < 0,0050 µg/L	W-OCPECD01
Isodrina	(*)(#) < 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Dieldrina	(*)(#) < 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Endrina	(*)(#) < 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Simazina	(*)(#) 0,886 ± 0,26 µg/L	W-PESLMS02

Observações

(#) Parâmetro subcontratado acreditado.

Lisboa, 2016-03-08

O Laboratório de Análises
Georgina Sarmento

Eng^a Georgina Sarmento
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 01302 de 2016-02-29

Início da Análise em: 2016-02-29

Conclusão da Análise em: 2016-03-21

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente

Ponto de Colheita: Reservatório 2

Efectuada em: 2016-02-29 às 11:15

Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 12,0°C. Pesticidas subcontratados.

Rótulo: -----

Resultados

Parâmetro		Resultado	Método
pH	(*) 18°C	7,4	M.M. (POT)
Carência Química de Oxigénio		44 mg(O ₂)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais		0,13 g/L	SMEWW 2540 - D
Hidrocarbonetos totais		0,9 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)
Aldrina	(*)(#)	< 0,0050 µg/L	W-OCPECD01
Isodrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Dieldrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Endrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Simazina	(*)(#)	0,45 ± 0,14 µg/L	W-PESLMS02

Observações

(#) Parâmetro subcontratado acreditado

Lisboa, 2016-03-23

O Laboratório de Análises
Georgina Sarmento

Eng^a Georgina Sarmento
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 02163 de 2016-04-19

Início da Análise em: 2016-04-19

Conclusão da Análise em: 2016-05-02

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente

Ponto de Colheita: Reservatório 3

Efectuada em: 2016-04-19 às 14:30

Obs: Pesticidas subcontratados. Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 12,0°C.

Rótulo: -----

Resultados

Parâmetro		Resultado	Método
pH	(*) 19°C	7,2	SMEWW 4500 H+ B
Carência Química de Oxigénio		32 mg(O ₂)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais		33 mg/L	SMEWW 2540 D
Hidrocarbonetos totais		0,6 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)
Aldrina	(*)(#)	< 0,0050 µg/L	W-OCPECD01
Isodrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Dieldrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Endrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Simazina	(*)(#)	0,53 ± 0,16 µg/L	W-PESLMS02

Observações

(#) Ensaio subcontratado acreditado.

Lisboa, 2016-05-04

O Laboratório de Análises
Georgina Sarmento

Eng^a Georgina Sarmento
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.

A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 02584 de 2016-05-16
Início da Análise em: 2016-05-16
Conclusão da Análise em: 2016-07-18

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente
Ponto de Colheita: Reservatório 2
Efectuada em: 2016-05-16 às 11:30

Obs: Pesticidas subcontratados. Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 19,6°C.

Rótulo: -----

Resultados

Parâmetro		Resultado	Método
pH	(*)19°C	7,7	SMEWW 4500 H+ B
Carência Química de Oxigénio		22 mg(O ₂)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais		0,13 g/L	SMEWW 2540 D
Hidrocarbonetos totais		< 0,5 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)
Aldrina	(*)(#)	< 0,0050 µg/L	W-OCPECD01
Isodrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Dieldrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Endrina	(*)(#)	< 0,010 µg/L	W-OCPECD01
Simazina	(*)(#)	1,42 ± 0,43 µg/L	W-PESLMS02

Observações

(#) Ensaio subcontratado acreditado.

Lisboa, 2016-07-19

O Laboratório de Análises
Georgina Sarmento

Eng^a Georgina Sarmento
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

BOLETIM DE ANÁLISE

Nº Boletim:	<u>15/2016</u>	Nº Amostra:	<u>549/16</u>
Referência Externa Amostra:	<u>int 22/2016</u>		
Análise requisitada por:	<u>Departamento de Ambiente e Segurança</u>		
Início / Conclusão da análise:	<u>2016-11-07 / 2016-11-11</u>		
Data Recepção:	<u>2016-11-07</u>		

Dados da Amostra:

Colhida por: Rita castro
Ponto de colheita: Reservatório 5
Data amostragem: 2016-11-07

Matriz: Água Natural
Origem: Água Pluvial

Resultados:

Parâmetro	Resultado (µg/L)	Valor Referência (µg/L) ^a	Método ^b
Simazina	0,73	2,0	ELL-LC-MS/MS ^c
Endrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d
Aldrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d
Isodrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d
Dieldrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d

Observações:

- ^a Autorização de Descarga nº 7/2015 das Águas do Sado
- ^b Métodos internos validados de acordo com procedimentos internos e respectivas Instruções de Trabalho do Laboratório de Resíduos.
- ^c ELL-LC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa.
- ^d ELL-GC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa.

Data: 2016-11-11

Analista

V. Gaffney

Responsável Laboratório de Resíduos

Helena Figueredo

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 05500 de 2016-11-07

Início da Análise em: 2016-11-07

Conclusão da Análise em: 2016-11-18

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente

Ponto de Colheita: Reservatório 5

Efectuada em: 2016-11-07 às 11:00

Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 16,73°C.

Rótulo: -----

Resultados

Cliente:

SAPEC AGRO, SA

Av. do Rio Tejo

2910-440 Setúbal

Matriz: Água Residual (Pluvial)

Parâmetro	Resultado	Método
pH	18°C 8,7	M.M. 2.2.1 (2015-12-21)
Carência Química de Oxigénio	39 mg(O ₂)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais	0,11 g/L	SMEWW 2540 D
Hidrocarbonetos totais	< 0,5 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)

Lisboa, 2016-11-18

O Laboratório de Análises
Georgina Sarmento

Eng^a Georgina Sarmento
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

BOLETIM DE ANÁLISE

Nº Boletim:	<u>14/2016</u>	Nº Amostra:	<u>548/16</u>
Referência Externa Amostra:	<u>int 24/2016</u>		
Análise requisitada por:	<u>Departamento de Ambiente e Segurança</u>		
Início / Conclusão da análise:	<u>2016-11-07 / 2016-11-11</u>		
Data Receção:	<u>2016-11-07</u>		

Dados da Amostra:

Colhida por: Rita castro
Ponto de colheita: Reservatório 4
Data amostragem: 2016-11-07

Matriz: Água Natural
Origem: Água Pluvial

Resultados:

Parâmetro	Resultado (µg/L)	Valor Referência (µg/L) ^a	Método ^b
Simazina	0,63	2,0	ELL-LC-MS/MS ^c
Endrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d
Aldrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d
Isodrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d
Dieldrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d

Observações:

- ^a Autorização de Descarga nº 7/2015 das Águas do Sado
- ^b Métodos internos validados de acordo com procedimentos internos e respectivas Instruções de Trabalho do Laboratório de Resíduos.
- ^c ELL-LC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa.
- ^d ELL-GC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa.

Data: 2016-11-11

Analista

V. Gaffney

Responsável Laboratório de Resíduos

Helen a. Figueiredo

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 05500 de 2016-11-07

Início da Análise em: 2016-11-07

Conclusão da Análise em: 2016-11-18

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente

Ponto de Colheita: Reservatório 4

Efectuada em: 2016-11-07 às 11:20

Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 16,49°C.

Rótulo: -----

Resultados

Cliente:

SAPEC AGRO, SA

Av. do Rio Tejo

2910-440 Setúbal

Matriz: Água Residual (Pluvial)

Parâmetro	Resultado	Método
pH	18°C 7,4	M.M. 2.2.1 (2015-12-21)
Carência Química de Oxigénio	42 mg(O ₂)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais	0,10 g/L	SMEWW 2540 D
Hidrocarbonetos totais	< 0,5 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)

Lisboa, 2016-11-18

O Laboratório de Análises
Georgina Sarmento

Eng^a Georgina Sarmento
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.

A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

Observações:

- ^a Autorização de Descarga nº 7/2015 das Águas do Sado
- ^b Métodos internos validados de acordo com procedimentos internos e respectivas Instruções de Trabalho do Laboratório de Resíduos.
- ^c ELL-LC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa.
- ^d ELL-GC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa.

Data: 2016-12-05

Analista

V. Gaffney

Responsável Laboratório de Resíduos

Helena Figueiredo

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 05797 de 2016-11-23

Início da Análise em: 2016-11-23

Conclusão da Análise em: 2016-12-05

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente

Ponto de Colheita: Reservatório 2

Efectuada em: 2016-11-23 às 10:10

Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 13,76°C.

Rótulo: -----

Resultados

Cliente:

SAPEC AGRO, SA

Av. do Rio Tejo

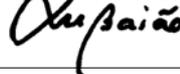
2910-440 Setúbal

Matriz: Água Residual (Pluvial)

Parâmetro	Resultado	Método
pH	24°C 7,30	M.M. 2.2.1 (2015-12-21)
Carência Química de Oxigénio	32 mg(O ₂)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais	49 mg/L	SMEWW 2540 D
Hidrocarbonetos totais	< 0,5 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)

Lisboa, 2016-12-05

O Laboratório de Análises



Miguel Baião
(Coordenador do Laboratório)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

BOLETIM DE ANÁLISE

Nº Boletim:	<u>20/2016</u>	Nº Amostra:	<u>632/16</u>
Referência Externa Amostra:	<u>int 30/2016</u>		
Análise requisitada por:	<u>Departamento de Ambiente e Segurança</u>		
Início / Conclusão da análise:	<u>2016-12-05 / 2016-12-12</u>		
Data Recepção:	<u>2016-12-05</u>		

Dados da Amostra:

Colhida por: Rita Castro
 Ponto de colheita: Reservatório 5
 Data amostragem: 2016-12-05

Matriz: Água Natural
 Origem: Água Pluvial

Resultados:

Parâmetro	Resultado (µg/L)	Valor Referência (µg/L) ^a	Método ^b
Simazina	0,47	2,0	ELL-LC-MS/MS ^c
Endrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d
Aldrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d
Isodrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d
Dieldrina	< 0,50	2,0	ELL-GC-MS/MS ^d

Observações:

- ^a Autorização de Descarga nº 7/2015 das Águas do Sado.
- ^b Métodos internos validados de acordo com procedimentos internos e respectivas Instruções de Trabalho do Laboratório de Resíduos.
- ^c ELL-LC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa.
- ^d ELL-GC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa.

Data: 2016-12-12

Analista

V. Ga Afrey

Responsável Laboratório de Resíduos

Helena Figueiredo

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 05954 de 2016-12-05
Início da Análise em: 2016-12-05
Conclusão da Análise em: 2016-12-13

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente
Ponto de Colheita: Reservatório 5
Efectuada em: 2016-12-05 às 10:30

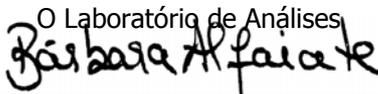
Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 14,75°C.

Rótulo: -----

Resultados

Parâmetro	Resultado	Método
pH	21°C 7,20	M.M. 2.2.1 (2015-12-21)
Carência Química de Oxigénio	11 mg(O ₂)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais	0,26 g/L	SMEWW 2540 D
Hidrocarbonetos totais	< 0,5 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)

Lisboa, 2016-12-13

O Laboratório de Análises


Bárbara Alfaiate
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

Observações:

- ^a Autorização de Descarga nº 7/2015 das Águas do Sado.
- ^b Métodos internos validados de acordo com procedimentos internos e respectivas Instruções de Trabalho do Laboratório de Resíduos.
- ^c ELL-LC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa.
- ^d ELL-GC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa.

Data: 2016-12-12

Analista

V. Gaffney

Responsável Laboratório de Resíduos

Helena Figueiredo

Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 05954 de 2016-12-05
Início da Análise em: 2016-12-05
Conclusão da Análise em: 2016-12-13

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente
Ponto de Colheita: Reservatório 3
Efectuada em: 2016-12-05 às 10:15

Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 14,42°C.

Rótulo: -----

Resultados

Cliente:

SAPEC AGRO, SA

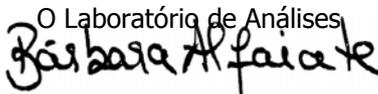
Av. do Rio Tejo

2910-440 Setúbal

Matriz: Água Residual (Pluvial)

Parâmetro	Resultado	Método
pH	21°C 6,82	M.M. 2.2.1 (2015-12-21)
Carência Química de Oxigénio	15 mg(O ₂)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais	0,16 g/L	SMEWW 2540 D
Hidrocarbonetos totais	< 0,5 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)

Lisboa, 2016-12-13

O Laboratório de Análises


Bárbara Alfaiate
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.

Observações:

- ^a Autorização de Descarga nº 7/2015 das Águas do Sado.
- ^b Métodos internos validados de acordo com procedimentos internos e respectivas Instruções de Trabalho do Laboratório de Resíduos.
- ^c ELL-LC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa.
- ^d ELL-GC-MS/MS: Extração líquido-líquido e análise por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa.

Data: 2016-12-19

Analista

V. Coaffrey

Responsável Laboratório de Resíduos

Helena Figueiredo



Análise Química de Água Residual (Pluvial)

Requisição nº 06140 de 2016-12-14
Início da Análise em: 2016-12-14
Conclusão da Análise em: 2016-12-24

Dados da Amostra

Origem: ----

Colheita

Colhida por: Cliente
Ponto de Colheita: [Reservatório 4](#)
Efectuada em: 2016-12-14 às 09:15

Obs: Amostra composta. Temperatura da amostra (no local): 13,4°C.

Rótulo: -----

Resultados

Cliente:

SAPEC AGRO, SA

Av. do Rio Tejo

2910-440 Setúbal

Matriz: Água Residual (Pluvial)

Parâmetro	Resultado	Método
pH	20°C 7,26	M.M. 2.2.1 (2015-12-21)
Carência Química de Oxigénio	16 mg(O ₂)/L	M.M. 3.7.1 (2011-05-09)
Sólidos Suspensos Totais	0,22 g/L	SMEWW 2540 D
Hidrocarbonetos totais	< 0,5 mg/L	M.M. 8.12 (FTIR) (2011-04-20)

Lisboa, 2016-12-23

O Laboratório de Análises

Mário Dias
(Responsável de Núcleo)

O ensaio assinalado com (*) não está incluído no âmbito da acreditação

Os resultados constantes neste Boletim referem-se exclusivamente à amostra e parâmetros analisados. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade.
A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor), representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado. Lista de Métodos/Técnicas fornecida mediante solicitação.